

SUSPEITOS: DEVASSA.

Pedidas investigações à Receita Federal e ao Ministério Público

Todos os demais investigados deverão continuar a ter sua vida patrimonial e fiscal devassada pela Receita e pelo Ministério Público Federal (MPF). Além do senador Humberto Lucena, essa recomendação vale para os senadores Mansueto de Lavor (PMDB-PE), Alexandre Costa (PFL-MA), Dario Pereira (PFL-RN) e Mauro Benevides (PMDB-CE), e os deputados Messias Góis (PFL-SE), Jesus Tajra (PFL-PI), Pedro Irujo (PMDB-BA), Osmânia Pereira (PSDB-MG), Sérgio Guerra (PSB-PE), Eraldo Tinoco (PFL-BA), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Gastone Righi (PTB-RJ), Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Pinheiro Landim (PMDB-CE) e Mussa Demes (PFL-PI).

Os governadores Joaquim Ro-

riz (PP), do Distrito Federal, Edi-son Lobão (PFL), do Maranhão, e João Alves Filho (PFL), de Ser-gipe também terão seus nomes en-caminhados ao MPF e à Receita. Na mesma condição ficaram os ex-ministros Margarida Procópio, Carlos Chiarelli e Henrique Har-greaves e os ex-secretários nacio-nais de Habitação, Ramon Ar-nús, e de Saneamento, Walter An-

nichino. As empreiteiras Servaz e Norberto Odebrecht têm relatórios à parte (leia acima). A Ode-brecht, denunciada por crimes co-mo fraude de concorrência, corrupção ativa e passiva e formaçao de quadrilha. A Servaz foi objeto de relatório do deputado Luiz Salomão (PDT-RJ), que fornece um roteiro de fraudes no Orçamento cometidas pela construtora.